

# LIVROS & AUTORES

## QUESTÃO URBANA

Apresentamos aqui duas obras recentemente publicadas no Brasil referidas à recorrente questão urbana e seus dilemas no mundo contemporâneo. Apesar do exaustivo debate, no meio acadêmico e intelectual, sobre a “questão urbana” na virada das décadas de 1970 para 1980, o tema e seus desdobramentos face à globalização, ao multiculturalismo e aos novos agentes e processos que envolvem a cidade persistem em nosso dia-a-dia e em nossa realidade social e nos são muito caros. Nesse sentido, recomendamos as duas obras que se seguem como importantes textos de reflexão e atualização ao tema, credenciadas pela reconhecida qualidade de seus autores.

MOGIN, Olivier (2009). *A condição urbana: a cidade na era da globalização*. Tradução de Letícia Martins de Andrade. São Paulo: Ed. Estação Liberdade. 344 p.

### Introdução

Primeira Parte: A condição urbana I : a cidade, um “ambiente sob tensão”

- I. Um tipo-ideal da cidade ou a condições da experiência urbana
- II. A experiência corporal ou a “configuração” da cidade
- III. A experiência pública ou a cidade “colocada em cena”
- IV. A experiência política ou a *Res Publica*
- V. Urbanismo, circulação e prevalência dos fluxos

Segunda Parte: A condição urbana II : a pós-cidade ou as metamorfoses do urbano

- I. A reconfiguração dos territórios
- II. Um urbano generalizado e sem limites. Variações sobre o caos
- III. O arquipélago megalopolitano mundial e a explosão das metrópoles

#### IV. Convergências e divergências urbanas. Mudanças de escala e de velocidade

##### . Terceira Parte: A condição urbana III : o imperativo democrático

##### I. O retorno dos lugares

##### II. Por uma cultura urbana dos limites

##### III. Recriar comunidades políticas. Da luta de classes à luta dos lugares

##### Conclusão

Olivier Mongin tem formação em Letras e Antropologia pela Universidade de Paris VII e História e Filosofia na Sorbonne. É ensaísta e diretor da Revista *Esprit* na França desde 1988. É autor, dentre outras obras, de uma trilogia sobre as paixões democráticas: *La peur du vide* (1991), *La violence des images* (1997) e *Éclats de rire* (2002). Na obra em questão, Mongin busca dialogar com diferentes autores que têm pensado a cidade e suas transformações urbanas e dar ênfase às *experiências urbanas* como recriadoras dos lugares e indissociáveis de reterritorializações. Para ele, são duas as condições urbanas entre as quais vivemos e com as quais temos que lidar: a da cidade de ontem, com seu legado e estruturas históricas, e a do urbano contemporâneo, “que perdeu os seus limites, que não termina de se estender, de se espalhar ou de se enterrar nos subterrâneos”. É nessa realidade do “urbano generalizado”, vinculado a matrizes e práticas de cidades herdadas e a partir delas, que se desenvolvem as novas *experiências urbanas* em seus diferentes níveis. É sobre elas que o autor trata, num primeiro momento (Parte I), para depois mergulhar nas metamorfoses do urbano e, por fim, retomar, face às *experiências urbanas*, as novas possibilidades de configurações do político e perspectivas utópicas.

CARLOS, Ana Fani Alessandri, SOUZA, Marcelo Lopes e SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão (Organizadores) (2011). *A produção do espaço urbano: agentes e processos, escalas e desafios*. São Paulo: Editora Contexto. 234 p.

##### Introdução

Ana Fani Alessandri Carlos

Marcelo Lopes de Souza

Maria Encarnação Beltrão Sposito

Sobre a memória das cidades  
*Mauricio Abreu*

Sobre agentes sociais, escala e produção do espaço:  
um texto para discussão  
*Roberto Lobato Corrêa*

Da “organização” à “produção” do espaço no movimento  
do pensamento geográfico  
*Ana Fani Alessandri Carlos*

A utilização dos agentes sociais nos estudos de Geografia urbana:  
avanço ou recuo?  
*Pedro de Almeida Vasconcelos*

Lugar e centralidade em um contexto metropolitano  
*Angelo Serpa*  
A mobilidade/imobilidade na produção do espaço metropolitano  
*Glória da Anunciação Alves*

A produção do espaço urbano: escalas, diferenças e  
desigualdades socioespaciais  
*Maria Encarnação Beltrão Sposito*

A cidade, a palavra e o poder: práticas, imaginários e discursos  
heterônomos e autônomos na produção do espaço urbano  
*Marcelo Lopes de Souza*

Mercados públicos: vestígios de um lugar  
*Silvana Maria Pintaudi*

Para compreender o “leviatã urbano” – a cidadania como nexos  
político-territorial  
*Márcio Piñon de Oliveira*

A matriz discursiva sobre o “meio ambiente”:  
Produção do espaço urbano – agentes, escalas, conflitos  
*Arlete Moysés Rodrigues*

O livro consiste numa obra coletiva organizada por Ana Fani Alessandri Carlos, Marcelo Lopes de Souza e Maria Encarnação Beltrão Sposito, importantes nomes da produção intelectual na área de Geografia urbana no Brasil. A obra é fruto de pesquisas e reflexões de um conjunto de autores que foram discutidas ao longo de três anos em sessões de debates promovidos pelo Grupo de Estudos Urbanos (GEU) – responsável pela organização e edição da Revista “Cidades”. O eixo temático se deu em torno da produção do espaço urbano: agentes e processos, escalas e desafios. Cada autor procurou focar o tema proposto na perspectiva de suas linhas de pesquisas e busca de respostas às suas inquietações e novas metodologias para a questão urbana. Além de sete geógrafos (Ana Fani Alessandri Carlos, Marcelo Lopes de Souza, Maria Encarnação Beltrão Sposito, Mauricio Abreu, Pedro de Almeida Vasconcelos, Roberto Lobato Corrêa e Silvana Maria Pintaudi), integrantes do GEU, o livro contou também com a participação de mais quatro colegas – Arlete Moysés Rodrigues, Angelo Serpa, Glória da Anunciação Alves e Márcio Piñon de Oliveira – que participaram das discussões e colaboraram com os seus textos publicados no livro. Como se pode notar pela leitura do livro, o sentido dado à *produção do espaço* é extremamente amplo e crítico. No entendimento dos próprios organizadores a “produção” não se restringe a um sentido estreito, econômico-material ou economicista, estendendo-se ainda às especificidades do “poder e do simbólico”. Com certeza esta é uma importante leitura de atualização no campo temático da Geografia urbana e conta, ainda, com um importante texto do insubstituível geógrafo Maurício Abreu (ex-integrante do GEU) “Sobre a memória das cidades”, publicado originalmente no número 4 da revista *Território*, em 1998.

*Márcio Piñon de Oliveira*